

## **Francisco Sá** **Minas Gerais - MG**

### **Histórico**

Transcorria o ano de 1704, quando o capitão Antônio Gonçalves Figueiras, proprietário das fazendas Jaíba, Olhos D'água e Colônia Montes Claros, desejando ligar esta última ao Gorotuba e dali aos currais da Bahia, em meados de outubro, organizou uma pequena expedição com número provável de 20 trabalhadores, inclusive índios, e partiu de sua Colônia em direção ao nordeste.

Na tarde do dia 2 de novembro do mesmo ano, depois de alguns dias acidentados de viagem, chegou ele a um lugar próximo da serra Catuni ou Decamão, na cabeceira de uma pequena lagoa que deságua em um ribeirão com nascentes naquela serra, que passou a ser denominado Lagão das Pedras. Já sendo tarde decidiu o capitão acampar ali mesmo com seus comandados, dando ao local a denominação de Cruz das Almas das Caatinga do Rio Verde, em razão de correr o Dia de Finados. Ali mandou erigir um cruzeiro e, lançando assim os fundamentos do futuro município, profetizou que o lugarejo se tornaria um comércio próspero, não só pela sua posição geográfica, como também pelas riquezas naturais de suas terras.

Algum tempo depois, os habitantes edificaram uma capela, tendo escolhido São Gonçalo para seu patrono.

Há uma lenda que admite a possibilidade de terem se agrupado em torno do cruzeiro erguido por Frei Clemente, na cabeceira da Lagoa das Pedras, as casas de onde se originou a povoação que mais tarde veio a ser sede do município de Francisco de Sá, dado que aí passava a antiga estrada colonial em demanda do Catuni.

Subiu a comarca pela Lei nº 336, de 27 de dezembro de 1948.

Francisco de Sá deve seu nome atual ao Dr. Francisco Sá, ilustre filho do município que, além de engenheiro notável, foi, durante muitos anos, Ministro da Viação e Obras Públicas.

**Gentílico: francisco-saense**

### **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de São Gonçalo do Brejo das Almas, pela Lei provincial nº 1398, de 27-11-1867, e por Lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Montes Claros.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito já denominado Brejo das Almas, figura no município de Montes Claros.

Elevado à categoria de município com a denominação de Brejo das Almas, pela Lei estadual nº 843, de 07-09-1923, desmembrado de Montes Claros e Grão Mogol. Sede no antigo distrito de Brejo das Almas. Constituído do distrito sede. Instalado em 07-09-1924.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede.

Pelo Decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, o município de Brejo das Almas passou a denominar-se Francisco Sá.

Pelo Decreto-lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, é criado o distrito de Janaúba e anexado ao município de Francisco Sá.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 2 distritos: Francisco Sá e Janaúba.

Pela Lei municipal nº 336, de 27-12-1948, é criado o distrito de Canabrava e anexado ao município de Francisco Sá. Sob a mesma lei acima citado desmembra do município de Francisco de Sá o distrito de Janaúba. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos. Francisco Sá e Canabrava.

Pela Resolução nº 04, de 25-02-1964, Francisco Sá adquiriu do município de Grão-Mogol o distrito de Catuni.

Em divisão territorial datada de I-I-1979, o município é constituído de 3 distritos: Francisco Sá, Canabrava e Catuni.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

#### **Alteração toponímica municipal**

São Gonçalo do Brejo das Almas para Francisco Sá, alterado pelo Decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938.

**Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – Volume XXIV ano 1958.**